



Trabalhos Científicos

Título: Dieta Cetogênica Em Epilepsia Refratária Infanto-Juvenil: Um Relato De Caso

Autores: AMANDA LEAL DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO), CATARINA AIRES GANDRA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), IASMIN FREITAS GOMES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), MARIANA SOUZA DINIZ SANTOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), ATHINA KATLYN SOUSA GARCIA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), SAMUEL SOTERO LOURENÇO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), FELIPE CAMILO SANTIAGO VELOSO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS)

Resumo: A dieta cetogênica (DC) é usualmente prescrita para crianças maiores de um ano com histórico de epilepsia refratária a pelo menos duas drogas de primeira linha. O mecanismo de ação mais aceito envolve a formação de corpos cetônicos, que aumentam a estabilidade neuronal e os níveis de GABA nos terminais nervosos. "Adolescente, 14 anos, sexo masculino, acompanhado no serviço ambulatorial de um hospital universitário de Brasília, Distrito Federal, desde os 4 anos devido aos quadros de síndrome epiléptica e paralisia cerebral. Desde a infância apresentava atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e sinais de paralisia cerebral do tipo mista (espástica à esquerda e extrapiramidal), além de encefalopatia epiléptica confirmada por eletroencefalograma (EEG). EEG (2021) apresentou padrão de Síndrome de Lennox-Gastaut. Em 2022, foi iniciada a DC em associação ao uso de clobazam e lamotrigina para controle das crises convulsivas, que ocorriam, em média, 2 a 3 vezes por dia. Já havia feito uso de ácido valpróico, topiramato, levetiracetam e carbamazepina. A boa aceitação da DC foi obtida apenas no terceiro mês, seguida de melhora no comportamento percebida clinicamente por paciente mais reativo e por menos irritabilidade. Apresentou constipação intestinal atribuída à dieta que foi manejada com laxante e progressão gradual da DC até o esquema 4:1. A frequência de crises foi variável nesse período, com mínimo de 3 crises semanais e máximo de 4 crises diárias. A impressão com a DC foi de melhora comportamental, sem impacto na frequência de crises. O paciente recebeu alta do ambulatório de DC e aguarda liberação do canabidiol e avaliação da neurocirurgia." "A DC é uma alternativa terapêutica no tratamento da epilepsia refratária com base na indução de cetose a partir de alimentação com baixo teor de carboidratos e alto teor de gorduras. O sistema nervoso central passa a utilizar os corpos cetônicos - acetoacetato, 946;-hidroxibutirato e acetona - como principal fonte de energia, tendo como efeito menor excitabilidade neuronal e redução da frequência de crises convulsivas. A formulação clássica na proporção 4:1 entre os lipídios e a soma de carboidratos e proteínas costuma apresentar melhor resposta, mas a recusa alimentar pode se colocar como um desafio para obtenção dos benefícios. O Ministério da Saúde reconhece a DC como opção para os casos de epilepsia farmacorresistente, especialmente em síndromes como Lennox-Gastaut, Doose e esclerose tuberosa." "A experiência demonstrou repercussão clínica positiva da associação da dieta ao tratamento medicamentoso, sobretudo na interação social do paciente, embora sem controle completo das crises convulsivas. Assim, reforça a importância de estratégias terapêuticas individualizadas para otimizar a qualidade de vida dos pacientes.